



## **CARACTERIZAÇÃO POR TURMAS EM UMA “ESCOLINHA” DE FUTSAL NA CIDADE DO RIO GRANDE-RS**

**SÃO BENTO, Mateus Selagem (autor/es)**  
**HECKTHEUER, Luiz Felipe Alcantara (orientador)**  
**mateusinho\_ssb@hotmail.com**

**Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária**  
**Área do conhecimento: Educação Física**

**Palavras-chave:** futsal; treinador; formação; jogadores

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho faz parte da pesquisa do trabalho de conclusão do curso de Educação Física – Licenciatura/FURG que tem como título “O processo de formação de jogadores em uma “escolinha” de futsal na cidade do Rio Grande-Rs”, ainda em desenvolvimento, tem como objetivos diagnosticar como tem se dado o processo de formação de “jogadores” em uma “escolinha” de futsal, a partir do olhar dos “alunos” e “professores” desta e discutir com os participantes da escola sobre as práticas envolvidas na formação de jogadores. O que aqui é apresentado é relativo às atividades de observação de cada turma de futsal da escola em funcionamento.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação de jogadores vai depender de aspectos ligados aos acontecimentos dos treinamentos, de como os atletas absorverão os ensinamentos passados pelo professor como podemos notar na seguinte passagem:

O treinamento esportivo é um aspecto relevante do esporte moderno de competição. As metodologias e os princípios de treinamento são sustentados por conhecimentos científicos, positivamente e dispositivos contendo elementos que buscam melhorar o desempenho esportivo, sendo que uma das exigências/critérios é exatamente colocar o corpo sob um perfeito controle. É necessário operacionalizar o corpo, tornar possível alcançar elevada performance desportiva. (RODRIGUES, 2004, p.265-266 ).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Para a produção de dados na pesquisa está previsto a realização de três grupos focais, que será uma das ferramentas utilizadas. A observação participante, outra ferramenta metodológica escolhida, foi desenvolvida durante todo o primeiro semestre de 2015 em cinco turmas de futsal da escola. Essas observações são de sublime importância para a constituição e funcionamento

dos grupos focais ocorrendo em dois turnos, um diário de campo foi utilizado para registrar aspectos oriundos das observações e considerados importantes para a pesquisa. A escolha se justifica, principalmente, por que um dos pesquisadores trabalha na escola, como professor.

#### 4 RESULTADOS

Como resultado, descrevo esquematicamente as características de cada turma, destacando, em uma coluna específica, peculiaridades de cada uma:

<b>Turmas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Perfil da turma -</b>	<b>Atividades</b>	<b>Peculiaridades</b>
Sub 11 - M	18	Competição e Iniciação	adaptadas	-
Sub 11 - T	20	Competição e Iniciação	adaptadas	A turma conta com uma menina
Sub 13	18	Competição	situações de jogo	Possui um aluno com síndrome de down
Sub 15 e 17	24	Competição	situações de jogo	Na sub 15 há um menino que mora na cidade de São José do Norte. E na sub 17, há três alunos que treinam pela equipe adulta.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto os dados produzidos obtidos nas observações, salientamos que sem a realização destas, a constituição e desenvolvimento dos grupos focais estaria comprometida, pois tal caracterização foi determinante para a proposição de temas e constituição dos grupos. A partir destes dados decidimos pela realização de três grupos focais; um com alunos menores (com idade de 11 anos, que pertencem as duas turmas do sub 11), outro com os alunos maiores (com idade de 13 á 17 anos, que frequentam as turmas do sub 13, sub 15 e sub 17) e outro com os professores e diretor da escola.

#### REFERÊNCIA

RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. Modernidade, disciplina e futebol: uma análise sociológica da produção social do jogador de futebol no Brasil<sup>1</sup>. Sociologias, Porto Alegre, ano 6, nº 11, jan/jun 2004, p. 260-299.